

SÉRIE MENSAGENS

nº 148

PR. MÁRCIO VALADÃO

Jesus

é a resposta





PR. MÁRCIO VALADÃO

Jesus

é a resposta



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição agosto/2010

Transcrição:

Eliane Condinho

Copidesque:

Adriana Santos e Nicibel Silva

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Através da Palavra de Deus tomamos conhecimento da plena vontade do Senhor para a nossa vida. Mais do que ser apenas ouvintes, Ele deseja que nos tornemos praticantes da sua Palavra. Que sejamos transformados de glória em glória, e, assim nos tornemos, a cada dia, verdadeiros cristãos. Cristão não significa ser apenas da religião de Cristo, significa um pequeno Cristo, semelhante a Cristo, e esta é a proposta de Deus, o Pai, para nós, que sejamos semelhantes ao Filho dele. Que você possa adorar ao Senhor e, ao mesmo tempo, colocar o seu coração nas mãos dele para que a sua vida seja mol-

dada, e fique sem arestas e imperfeições.

“Pai, reivindico cada vida para o Senhor. Que o teu Espírito possa tocar o coração de cada leitor, revelando mais de Jesus, e que cada um possa conhecer mais da tua Palavra. Senhor, que aqueles que não te conhecem possam ter um encontro verdadeiro contigo e aqueles que já te conhecem possam ter os olhos abertos para amar mais e mais ao Senhor e serem desafiados a servir-te com um coração inteiro. Venha nos edificar, nos consolar, nos exortar. Senhor, que a tua unção esteja na vida de cada leitor. Que não haja nenhuma interferência das trevas que possa distorcer a tua Palavra no coração de cada um, mas, ao contrário, que a tua Palavra seja viva aos corações, em nome de Jesus, amém!”

A VERDADEIRA RESPOSTA

Um dos piores sentimentos que o ser humano pode experimentar é a decepção, esta machuca e fere. Lidar com uma expectativa frustrada não é nada fácil. Na Bíblia temos o relato de muitos homens e mulheres que sofreram com a decepção, e um desses fora Habacuque. Segundo a análise da Bíblia Sagrada Almeida Século 21, página 926, *“Habacuque foi um profeta-filósofo, que sentia-se perturbado com a profunda impiedade de Judá. Porém, ao contrário de seu contemporâneo Jeremias, preocupa-*

va-se mais com a aparente relutância de Deus em julgar que com a falta de arrependimento do povo. Destruição, violência e falta de consideração para com a lei de Deus corriam soltas a despeito dos pungentes apelos do profeta pela intervenção de Deus. Deus respondeu a Habacuque (Hb 1.5-6), mas Ele passou a sofrer ainda mais com a injustiça, com a frustração de ver um povo que não respeitava a Deus, carregava a carga de um problema, de como é que um Deus, cujos olhos são por demais puros para contemplar o erro, ficaria impassível enquanto uma nação ímpia e sedenta de sangue engolfaria um povo mais justo que ela (Hb 1.13)? O profeta procurou um lugar solitário para aguardar a resposta de Deus.” Conforme relato, Habacuque se frustrou, porém sabia que a cura viria das mãos do Senhor, então procurou um lugar para ficar sozinho e aguardar a resposta de Deus. Pode se dizer que cada pessoa tem ou já teve alguma decepção com algo ou alguém, e o que para mim pode ser motivo de dor, para você pode não ser, logo não podemos desprezar a dor de ninguém.

Dores, frustrações, amarguras... A lista é extensa, não é mesmo? Muitas pessoas realizaram o sonho de se casar, planejaram a festa, contratam os servi-

ços necessários para a realização do mesmo, porém a alegria do casamento durou pouco tempo, o sonho tornou-se pesadelo, a decepção invadiu a vida e o lar do casal. Com a decepção surge também a amargura. E é preciso saber que a decepção é algo que nivela todos os homens. Se fizesse uma pesquisa para saber se existe alguém que nunca sofreu uma decepção, creio que não haveria respostas positivas, todos responderiam que já sofreram algum tipo de decepção em suas vidas. Amado leitor, Deus não tem dois caminhos para resolver esses problemas, Ele tem apenas um caminho. Em todas as circunstâncias, em todas as lutas, em todas as dificuldades, para todos os dramas, só existe uma solução de Deus e esta solução é a cruz de Jesus, a obra que Jesus realizou no Calvário. Jesus é a resposta. Não há uma receita ou fórmula para se imunizar ou resolver os problemas que trazem dor, mas há, sim, um Deus que cura, sara e liberta de todo e qualquer sofrimento. E para que possamos desfrutar daquilo que o Senhor pode nos dar, Ele nos deixou a sua Palavra, o *“Manual de Sobrevivência”*, a Bíblia. Esta nos aponta, nos dirige ao caminho para a solução dos problemas da vida. Então, vamos ver, por meio da

Palavra de Deus, que Jesus é a resposta, só Ele é a solução.

Para muitos, a Palavra de Deus é velha, já não faz “efeito”, mas isso é engano do diabo. A Palavra do Senhor é atemporal, ela jamais mudará, o próprio Senhor diz: *“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.”* (Mt 24.35.) Leia, medite, deleite na Palavra de Deus, você só tem ganhar com ela. Então, aproveitando o ensejo, o convido a ler mais um precioso texto bíblico, Êxodo, capítulo 15, a partir do versículo 22. Há milhares de anos este texto foi escrito, mas como já dissemos a Palavra de Deus não está presa ao tempo, ela é eterna. Deixe o seu coração aberto para que a Palavra do Senhor mostre a você o caminho. Vejamos o texto:

“Fez Moisés partir a Israel do mar Vermelho, e saíram para o deserto de Sur; caminharam três dias no deserto e não acharam água. Afinal chegaram a Mara; todavia não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas: por isso chamou-se-lhe Mara. E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber? Então Moisés clamou ao Senhor, e o Senhor lhe mostrou uma árvore; lançou-a Moisés nas águas e as águas se tornaram doces. Deu-lhes ali esta-

tutos e uma ordenação, e ali os provou, e disse: Se ouvires atento a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o Senhor que te sara. Então chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e se acamparam junto das águas.” (Êxodo 15.22-27.)

A saída do povo de Israel foi maravilhosa. Mais de dois milhões de homens, mulheres e crianças saíram do Egito levando riquezas: levaram ovelhas, bois e cordeiros. O povo de Israel, guiado por Moisés, que era guiado pelo Senhor, tinha um sonho, uma aspiração, que latejava no coração: uma terra que manava leite e mel. Uma terra da esperança, da certeza, uma terra rica, que era a concretização da aspiração de todo o povo que sofreu debaixo do azorrague dos feitores durante centenas de anos. O primeiro obstáculo foi vencido: O mar Vermelho se abriu. O povo atravessou o mar a pés enxutos e quando chegou do outro lado, o mar se fechou, o exército do Egito foi aniquilado e o coração do povo exultou. Havia uma expectativa de que tudo ia dar

certo: *“Nós vamos conseguir, vamos chegar”*. Era um sonho que se tornava realidade. A caminhada *“pós mar vermelho”* foi longa. Eles beberam a água que tinha nos cantis, nos alforjes, porque no deserto você não encontra riachos, você não encontra rios de água. Segundo o texto bíblico, após três dias no deserto o povo não encontrou água. Imagine, três dias de caminhada, três dias sem tomar água, três dias sem chuva. Nós, no século XXI, com todo o conforto, se ficarmos três dias sem energia elétrica, tudo bem. Três dias sem gasolina, tudo bem, mas três dias sem água seria o caos.

ÁGUAS AMARGAS

No versículo 23, de Êxodo 15, há uma expressão que eu gosto muito: *“Afinal chegaram!”* Mas chegaram aonde? *“À Mara”*. Era como que um oásis. Um grande poço, mais que um poço, era um lago grande. Imagine a alegria do povo ao ver a água, pois a sede não é suportada por ninguém: ricos, pobres, sábios, ignorantes, feios, bonitos, jovens, velhos, todos sentem sede. Depois de três dias sem água, avistaram um lago, *“todavia, não puderam beber das águas de Mara, porque eram amargas.”* Uma decep-

ção, as águas eram amargas, eram intragáveis, não serviam para beber. A decepção tomou conta daquela gente. Imagine esperar por algo necessário e quando se está há um passo de colocar as mãos naquilo que tanto desejou, há um impedimento, o que parece ser não é, consegue entender? Havia água, mas não para o consumo daquele povo. Um marco de decepção, um sonho desfeito. Era água, era aquilo que eles precisavam, era aquilo que eles queriam, era aquilo que eles necessitavam, aspiravam, ali estava a sobrevivência deles, mas aquelas águas não serviam, elas eram amargas. No verso 24 diz: *“E o povo murmurou.”* Diante de uma decepção normalmente as pessoas murmuram. O povo começou a murmurar contra Moisés que era o líder. E temos aprendido que murmurar significa também dizer a Deus: *“Se eu estivesse no lugar no Senhor faria diferente”*. Facilmente se esqueceram que o mar Vermelho havia sido aberto, e começaram a falar: *“Nós vamos morrer aqui. Você não foi capaz, você errou tudo, você nos conduziu pelo caminho errado, o que haveremos de beber?”* Esqueceram também do livramento do Egito, que não estavam mais como escravos. Mas mesmo em meio a tanta murmu-

ração, Deus não os abandonou, e no verso 25 encontramos a solução para as águas amargas: *“Então, Moisés clamou ao Senhor”,* buscou ao Senhor e o Senhor lhe mostrou uma árvore. O Senhor não mostrou outro oásis. O Senhor não mostrou outro lago. O Senhor não mostrou outra fonte. As águas eram as mesmas, porém o Senhor transforma todas as coisas. Diz a Palavra que o Senhor mostrou uma árvore. Uma árvore? Mas o povo não queria sombra, não queria uma árvore, contudo *“o Senhor lhe mostrou uma árvore; lançou-a Moisés nas águas, e as águas se tornaram doces.”*

Não era uma coisa inconsequente lançar uma árvore nas águas. Mas a pergunta é: Como as águas amargas ficaram doces? Isso é impossível, irracional, mas Deus é um Deus de milagres. Aquilo que é impossível para os homens é possível para o Senhor. Aquilo que para os homens é apenas decepção, para Deus é uma oportunidade de manifestar-se.

A tradução literal desta palavra *“árvore”* no texto bíblico, não é árvore com tronco, cheia de galhos e folhas. A tradução literal seria um madeiro, e Moisés tomou aquele madeiro e jogou-o na água, e quando ele lançou aquele madeiro na água, que era

amarga, a água ficou doce. Querido, Deus tem apenas uma resposta para todos os problemas do homem e essa resposta é Jesus. Esse madeiro é o símbolo da cruz de Jesus. Em toda a decepção, em todo o sonho frustrado, em toda a aspiração que não se concretiza, em toda a amargura da vida, quando você lança a cruz o milagre acontece. É um milagre que as pessoas não entendem, porque está além da compreensão, dos limites humanos. As águas eram amargas e tornaram-se doces quando a cruz foi colocada. No versículo 27 está escrito: *“Então chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e se acamparam junto das águas.”* Depois de saírem de Mara, daquele lugar em que as águas amargas se tornaram doces, eles chegaram a um lugar onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e se acamparam junto das águas.

A CRUZ ABSORVE TODA A AMARGURA

Você também pode estar neste deserto. Nós estamos neste mundo como peregrinos e forasteiros, semelhante ao povo de Israel, em uma caminhada e nesta caminhada temos também chorado por muitos sonhos desfeitos, como, por exemplo, o sonho do casamento. Você sonhou com um matrimônio belo, com muito amor, carinho e respeito. Caminhou, quem sabe, três dias, três anos, ou trinta anos

e encontrou apenas amargura, e diante dessa amargura você tem murmurado, condenado os outros e a si mesmo, e não percebe que com essa atitude você acaba fechando a porta para a intervenção de Deus. A murmuração traz apenas estagnação. O povo murmurou, mas a murmuração não os levou a nada. Alguns têm o hábito de acusar os outros pelos momentos de infelicidade que atravessam, principalmente no casamento. A culpa é da sogra, da mulher, do marido, do cachorro, e nunca da própria pessoa. A fala normalmente é: *“Eu casei com a pessoa errada, o problema é a minha sogra, o problema é isso, é aquilo”*. A pessoa torna-se amarga e colhe amargura. Ela passa a contemplar apenas a felicidade dos outros, que estão bebendo água doce, gostosa, vivendo um casamento pleno e feliz, com os filhos nos caminhos do Senhor, conforme a vontade perfeita do Pai, enquanto que o próprio casamento está como águas amargas. O relacionamento com os filhos, amargo. Mas, agora pode ser o momento da virada, tempo de mudar, de ter uma vida plena, pois o Senhor já enviou Jesus, que cura, salva e liberta, e que foi à cruz em nosso lugar. Saiba, querido, que quando a cruz é colocada nas águas amargas

(espiritualmente falando), ela absorve toda a amargura, subtrai tudo aquilo que impede que a água seja doce, que a vida tenha propósito, tenha razão, tenha sentido, tenha ideal. A cruz não é um adorno para ficar pendurado no pescoço e nem um símbolo religioso. A cruz é a resposta de Deus para o homem, você compreende? Não importa qual seja a situação. O próprio Senhor disse: *“E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo.”* (João 12.32.), e esse *“atrair”* não se refere a atrair os santos, as pessoas perfeitas, imaculadas, mas, sim, os pecadores miseráveis, desgraçados, amargos, para que possam receber a vida. Conforme está escrito em Marcos capítulo 2, versículo 17: *“[...] Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes; não vim chamar os justos, e sim pecadores.”*

Pode ser que você tenha se decepcionado por investir numa amizade ou num relacionamento. A pessoa não correspondeu àquilo que você esperava, e por causa disso há feridas ainda abertas. Não adianta você continuar simplesmente murmurando e falando: *“Deus, o Senhor me conduziu até aqui, e hoje só há dor, feridas, e agora? Agora, coloque a cruz, e não alimente amargura contra Deus. Muitas*

As pessoas vivem hoje feridas porque acham que Deus as feriu. Pessoas que sentem, mesmo inconsciente, raiva de Deus. Elas, muitas vezes, não dizem que têm raiva do Senhor, mas nas suas atitudes, no modo de ser, demonstram isso. Deus nunca é o culpado, Ele não é a fonte dos nossos problemas, o Senhor é a solução para os nossos problemas. Deus é a resposta para tudo na nossa vida.

Quando o Senhor mostrou para Moisés o madeiro e disse: *“Moisés, lança o madeiro sobre as águas”*, ele podia ter dito: *“Não, Deus, esse madeiro não! Essas águas são amargas, essas águas não servem para beber, Senhor nos leve para outra fonte, nos leve para outro lugar, nos leve para outro oásis”*. Mas não, Deus nunca *“bate em retirada”*. Diante de um problema, a solução de Deus não é a covardia. Se o seu casamento não está indo bem, não adianta você falar: *“Vou acabar com tudo”*, saiba que esse não é o caminho. Clame ao Senhor para intervir no seu casamento, para Ele colocar *“açúcar”* onde há o sabor amargo.

O CAMINHO DA CRUZ

Será que não era mais fácil Deus ter conduzido o povo para o Elim, com doze fontes de águas e setenta palmeiras já que esse local era mais próximo? O Senhor quer nos ensinar uma lição por meio desse exemplo: não devemos deixar nada para trás, pois quando não enfrentamos o problema, acabamos não permitindo que aquilo que está enfermo na nossa vida receba a cura, que a situação seja transformada. E para o Senhor Deus não existe nada, não existe absolutamente nada que a cruz

não possa transformar. Porém, saiba que tudo na vida é uma questão de escolha, escolhamos avançar ou retroceder. Imagine se Moisés tivesse escolhido não jogar a madeira nas águas, desacreditado, desprezado a ordem de Deus, poderia, sim, ter escolhido esse caminho, porém não o fez, ele escolheu avançar, obedecer, e colheu o fruto da sua escolha: as águas tornaram saborosas, ficaram doces instantaneamente, e todo o povo que sofria com a sede, foi saciado.

Não adianta encher a vida de paliativo (disfarce), é preciso tomar posse da cruz, pois ela tem o poder de transformar a amargura em água doce. O dinheiro, a fama, os holofotes não trazem a felicidade e nem dão sentido à vida. Um exemplo disso é a história de um homem chamado Zaqueu, relatada no evangelho de Lucas, capítulo 19. Zaqueu era um homem que vivia em um "oásis". Tinha muito dinheiro, morava em Jericó, era cercado de empregados, apenas dava ordens e era obedecido pelos seus servos, contudo, apesar de toda riqueza, da boa vida, esse homem sentia amargura. O dinheiro não lhe dava nenhum sentido e propósito na vida, porque somente Jesus dá sentido à vida, e ele ainda

não havia tido o encontro com Cristo, mas houve o grande momento, e *“Jesus lhe disse: Hoje, houve salvação nesta casa, pois que também este é filho de Abraão. Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido”* (Lucas 19.9-10). Jesus entrou na vida de Zaqueu e tudo mudou, pois ninguém continua o mesmo após encontrar-se com Jesus Cristo.

Outro texto bíblico que revela o milagre da transformação da amargura em águas doces está em João 5.7. Havia um homem que padecia de uma paralisia há trinta e oito anos. Trinta e oito anos com suas pernas inválidas. *“Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado?”* Ele desejava ser curado, porém, pelo fato de ser dependente dos outros, estava desacreditado, sem esperança de receber a cura, pois precisava de alguém que o carregasse e o colocasse do tanque, local onde aconteciam as curas. *“Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim. Então, lhe disse Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda. Imediatamente, o homem se viu curado e, tomando o leito, pôs-se a andar.”* (João

5.1-18.) Houve um cego que também ficou livre da sua amargura ao se encontrar com Jesus, este era da cidade de Jericó (veja Lucas 18.35-43). Quando Jesus entrou na vida, a amarga cegueira o deixou. Em João 8 temos o relato sobre a mulher adúltera. A Lei mandava que mulheres flagradas em adultério fossem apedrejadas, e por isso os escribas e fariseus a levaram à presença de Jesus para que Ele desse o veredicto final, e Ele o deu: *“Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire a pedra.”* Havia duas fontes de amargura, de um lado os homens, do outro, a mulher; note que os desgraçados apedrejam uns aos outros, mas o único que tinha o direito de atirar pedras naquela mulher era Jesus, contudo Ele não o fez. Jesus tomou o lugar daquela mulher, e a perdoou. Jesus absorveu as pedras, no madeiro, que cairiam sobre ela. Deus tem apenas um caminho, o madeiro, o caminho da cruz, e não um caminho de religião, de ritos, pois a religião não retira a amargura da vida. Jesus Cristo foi à cruz para que pudéssemos ter vida e vida em abundância. Ele diz: *“Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem.”* (João 10.9-10.) Se a sua vida ainda está cheia de amargu-

ra, sem reservas de águas doces fluindo dentro de você, permita que haja uma verdadeira transformação dentro de você, entre pela porta que é Jesus. O apóstolo Paulo, em 1 Coríntios, capítulo 1, versículo 17, diz assim:

“Porque não me enviou Cristo para batizar, mas para pregar o evangelho; não com sabedoria de palavra, para que se não anule a cruz de Cristo. Certamente a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus.” (1 Coríntios 1.17-18.)

A RESPOSTA DO SENHOR

A palavra da cruz, essa mensagem de que a cruz transforma a amargura, é loucura. As pessoas não querem crer, não querem aceitar, mas a cruz é a resposta do Senhor. Certamente a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus. Em Gálatas 6, verso 14, Paulo escreveu: *“Mas longe esteja de mim gloriar-me senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo.”* Jesus é a única fonte, e Paulo

gloriava-se na cruz de Jesus. Qual é o lugar da cruz em sua vida? Qual é o lugar da obra de Jesus em sua vida? Não adianta você continuar murmurando, alimentando decepção, é preciso tomar uma posição. Coloque a cruz sobre a dor que o atormenta, sobre toda a amargura, e traga para você uma nova vida. Há dois mil anos atrás a cruz foi erigida ali no Calvário, sabe por quê? Jesus não morreu como um covarde. Jesus deu a sua vida. Jesus assumiu o nosso pecado. Podemos passar pelo deserto, mas em todas as circunstâncias da vida o Senhor tem uma resposta e esta resposta é a cruz.

Como já vimos, o profeta Habacuque viveu um momento de frustração, pois não conseguia entender os desígnios Deus em levantar os caldeus (babilônios) para infligirem juízo contra Judá, quando a crueldade e a barbaridade dos caldeus era uma negação à justiça de Deus. Vejamos o texto com a queixa do profeta por causa da invasão babilônica a Judá:

“Não és tu desde a eternidade, ó Senhor, meu Deus, ó meu Santo? Não morremos. Ó Senhor, para executar juízo, puseste aquele povo; tu, ó Rocha, o fundaste para servir de disciplina. Tu és tão puro de olhos, que

não podes ver o mal e a opressão não podes contemplar; por que, pois, toleras os que procedem perfidamente e te calas quando o perverso devora aquele que é mais justo do que ele?" (Habacuque 1.12-13.)

As águas estavam amargas também para Habacuque, mas ele levou a sua queixa ao Senhor e não aos outros, aos homens que nada podem fazer. Erramos ao murmurar com as pessoas, pois além de contaminá-las com a nossa lamúria, entristecemos o coração de Deus. O profeta falou com a pessoa certa, com Deus, por isso recebeu a resposta certa, de Deus, veja: *"Porque a visão ainda está para cumprir-se no tempo determinado, mas se apressa para o fim e não falhará; se tardar, espera-o, porque, certamente, virá, não tardará. Eis o soberbo! Sua alma não é reta, mas o justo viverá pela sua fé."* (Hc 2.) Querido leitor, fale com o Senhor aquilo que aflige o seu coração e abra mão daquilo que o tem impedindo de romper, como a murmuração. Creia que Jesus, por meio da cruz, tomou sobre si toda a amargura do mundo, todas as mazelas, todas as iniquidades, todas as suas misérias, todos os pecados, logo, você não precisa mais andar encurvado com todos esses pesos sobre os seus ombros, os entregue, agora mesmo, a Jesus.

O que você precisa em primeiro lugar, não é simplesmente um paliativo (disfarce), como já disse anteriormente, não adianta deixar o amargor para trás, pois o tempo não vai resolver, se você esconder o problema, ele não será resolvido, você precisa resolver o problema maior. Você precisa colocar o madeiro em sua vida, você precisa de Jesus na sua vida, se dar a Ele, porque para o Senhor Deus não existe nada que não possa ser mudado. O Senhor Deus nos ama e Ele nos amou tanto que deu Jesus, mas para tê-lo é preciso fé, crer que Jesus Cristo tomou o seu lugar ali na cruz, e tomá-lo como o Senhor e Salvador da sua vida. Aquele que está em Cristo é uma nova criatura, as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo (2 Coríntios 5.17).

CONCLUSÃO

Como as águas amargas ficam doces, eu não consigo explicar. Como um homem amargo, miserável, ou escravizado a tantas paixões, a tantos pecados fica liberto, eu não sei explicar, mas eu sei que ele é transformado e se torna nova criatura. Há uma pergunta que muitos fazem: *“Por ainda experimento amargura, circunstâncias difíceis?”* A resposta está no versículo 26, de Êxodo 15. A vida cristã tem dois lados: O lado de Deus e o nosso lado. O lado de Deus é manifestado pela glória, pela vida de Deus. O nosso lado é o da obediência. Depois que as águas deixaram de ser amargas e se tornaram

doces, *“deu-lhes ali estatutos e uma ordenação, e ali os provou e disse: Se ouvires atento a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o Senhor, que te sara.”* Obedecer é melhor do que o sacrificar (Sm 15.22.) Devemos amar ao Senhor de todo o nosso coração, e uma das maneiras de provar o nosso amor a Deus é obedecê-lo, por isso não abra mão da obediência, custe o que custar. Que o Senhor seja o primeiro em sua vida. O Senhor disse: *“Buscai, pois, em primeiro lugar, (em plenitude), o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”* (Mateus 6.33.)

“Nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o Senhor que te sara.” Os egípcios são aqueles que não fazem parte da aliança. Os egípcios são aqueles que não conhecem o poder do sangue. Os egípcios representam o mundo, aqueles que não têm o Senhor, que vivem cheios de enfermidades, não apenas as físicas, mas também as enfermidades emocionais, enfermidade no lar, no trabalho, porém para os filhos de Deus há

uma promessa: *“Pois eu sou o Senhor que te sara.”* A única resposta de Deus para todos os problemas da vida é Jesus Cristo, que foi pendurado no madeiro por amor a mim, a você, ao mundo. *“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”* (João 3.16.)

Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Rm 3.23b.)*

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6.)*

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” (Jo 1.12a.) “Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10.9-10.)*

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração

de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com